



A INDEXAÇÃO NAS PERSPECTIVAS DAS CONCEPÇÕES DE ANÁLISE DE ASSUNTO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

Vera Regina Casari Boccato¹ e Mariângela Spotti Lopes Fujita²

¹Departamento de Ciência da Informação. Centro de Educação e Ciências Humanas. Universidade Federal de São Carlos/*Campus* de São Carlos (DCI/CECH-UFSCar) – Brasil

²Departamento de Ciência da Informação. Faculdade de Filosofia e Ciências. Universidade Estadual Paulista/*Campus* de Marília (DCI/FFC-UNESP) – Brasil

RESUMO

Avaliou-se o processo de indexação, visando identificar as concepções de análise de assunto utilizadas nos procedimentos adotados por catalogadores de bibliotecas universitárias. Concluiu-se que maior atenção deve ser dada para a adoção de abordagens de análise de assunto orientadas pelo conteúdo e pela demanda e o uso de linguagem de indexação compatível com as necessidades de representação e recuperação da informação de bibliotecários indexadores e usuários em catálogos coletivos de bibliotecas universitárias.

Palavras-Chave: Indexação; Avaliação; Análise de Assuntos; Catálogo Coletivo. Bibliotecas Universitárias.

ABSTRACT

We evaluated the indexing process, to identify the conceptions of subject analysis used in the procedures adopted by catalogers in university libraries. It was concluded that more attention should be given to adoption of approaches content-oriented and requirements-oriented conceptions of subject analysis and use of indexing language compatible with the needs of representation and information of indexers and users of collective catalogues of academic libraries.

Keywords: Indexing; Evaluation; Subject Analysis; Collective Catalogue. Academics Libraries.

1 INTRODUÇÃO

No contexto do tratamento da informação, a indexação é um processo que visa à análise e representação de assuntos dos conteúdos documentais, a partir de três concepções de análise de assunto: simplista, orientada pelo conteúdo e orientada pela demanda. O resultado da análise é a representação de conceitos por

termos que, em etapa subsequente, serão traduzidos com uso de linguagem de indexação compatível.

Os estudos de Fujita (2001; 2004) e Boccato e Fujita (2006) evidenciaram a necessidade de realização do processo de indexação a partir do uso das concepções de análise de assunto orientadas pelo conteúdo e pela demanda para a representação da informação.

A biblioteca universitária caracteriza-se por ter um acervo documental composto de domínios especializados e oferecer produtos e serviços a usuários pesquisadores de áreas de assuntos especializadas que necessitam de informações precisas e relevantes. O catálogo coletivo on-line contém o resultado do tratamento da informação e é o instrumento de mediação da biblioteca universitária para o acesso de usuários à informação por meio de sistemas automatizados.

Em vista disso, este estudo tem por objetivo identificar e avaliar as concepções de análise de assunto realizadas por catalogadores de bibliotecas universitárias no processo de indexação.

2 AS CONCEPÇÕES DE ANÁLISE DE ASSUNTO NO PROCESSO DE INDEXAÇÃO DE LIVROS

No tratamento temático da informação, a indexação refere-se à identificação do conteúdo documental pelas operações de análise e representação de assuntos por conceitos, posteriormente representados (traduzidos) por termos de uma linguagem de indexação com o objetivo de intermediar o acesso do documento ao usuário no momento da recuperação da informação em índices, catálogos ou bases de dados (RUBI, 2008, p.26).

O UNISIST (1981) estabelece dois princípios básicos que norteiam o desenvolvimento do processo de indexação: 1) estabelecimento dos conceitos tratados num documento, isto é, o assunto; e 2) tradução dos conceitos nos termos da linguagem de indexação.

Sobre o primeiro princípio - estabelecimento dos conceitos tratados num documento, isto é, a análise de assunto, Langridge (1977) relata que ela compreende o “[...] conhecimento do conteúdo dos documentos e a determinação de suas características significantes”.

Para Fujita (2003), a análise de assunto é uma das etapas de maior importância da indexação em que “[...] o objetivo da análise de assunto é a identificação dos conceitos realizados durante a leitura pelo leitor profissional/indexador”.

O processo de análise de assunto possui uma subjetividade característica dada às circunstâncias e elementos envolvidos, pois é realizado a partir da leitura do documento pelo indexador em um processo de comunicação interativo entre três variáveis: leitor-indexador, texto e contexto (FUJITA, 2004). Cada uma dessas variáveis estará sujeita a diferentes condições, mas é o leitor-indexador a variável mais influente nessa interação para análise de assunto, pois além de leitor inato tem objetivo profissional e concepção de análise de assunto condicionada por contexto profissional, formação e capacitação.

Nessa perspectiva, Albrechtsen (1993, p.220-222) apresenta três concepções de análise de assuntos relacionadas com os objetivos institucionais, categorias de usuários e nível de profundidade em que é realizado o processo de indexação, além dos próprios objetivos do sistema de recuperação da informação, exemplificado pelos catálogos coletivos de bibliotecas universitárias. São elas: 1) concepção simplista; 2) concepção orientada pelo conteúdo; 3) concepção orientada pela demanda.

A concepção simplista (*simplist conception of subject analysis*) considera os assuntos como entidades objetivas absolutas que podem ser derivadas de abstrações lingüísticas de documentos, usando métodos estatísticos de indexação (dados que podem ser somados). Pela concepção simplista, a indexação pode ser feita automaticamente, analisando as informações explícitas dos documentos e considerando o assunto como abstrações diretas dos documentos. Nesse sentido, analisar e indexar significa extrair automaticamente todas as palavras ou frases dos documentos a partir da frequência em que elas ocorrem no contexto da prática da indexação automática.

Para Gil Leiva (2008, p.320) a indexação automática diz respeito aos programas de computadores que possibilitam a análise, extração e seleção em documentos de termos de indexação sem nenhuma intervenção humana.

A concepção orientada pelo conteúdo (*content-oriented conception of subject analysis*) envolve uma interpretação do conteúdo do documento que vai além da

estrutura léxica e, às vezes, gramatical do texto, ou seja, trata de aspectos mais complexos que o processo da concepção simplista. Nessa concepção, a análise de assunto compreende, também, a identificação de tópicos ou assuntos não explícitos na estrutura textual do documento e que só podem ser percebidos na leitura documental realizada pelo indexador humano numa abstração indireta no documento, envolvendo uma interpretação adicional do conteúdo além dos limites da estrutura léxica e gramatical. É baseada nas informações explícitas e implícitas dos textos. As informações explícitas são expressas pela terminologia do autor.

Todavia, verifica-se uma particularidade dessa concepção, pois revela a idéia de que um documento pode também transmitir uma informação implícita, isto é, que não está diretamente expressa pelo autor, mas que necessita ser compreendida e interpretada pelo leitor-indexador humano.

A concepção orientada pela demanda (*requirements-oriented conception of subject analysis*) envolve os dados do assunto como instrumentos de transferência do conhecimento, apontando um encontro pragmático da informação ou do conhecimento. De acordo com esta concepção, os documentos são criados para comunicar o conhecimento e dados do assunto precisam funcionar como um instrumento para mediá-lo e serem visíveis para usuários potenciais.

Ao analisar um documento, o indexador não deve se limitar a representar ou resumir apenas a informação explícita no documento, devendo também indagar-se sobre as possibilidades de tornar o conteúdo do documento, ou parte dele, visível para o usuário potencial e ainda sobre que termos deverão ser utilizados para levar esse conhecimento até o usuário interessado. Esta concepção envolve dimensões sociológicas e epistemológicas do processo de indexação, em que durante a análise de assunto o indexador não se concentra na representação ou abstração explícita e implícita da informação, mas na possibilidade do documento ou partes dele serem úteis às pessoas interessadas que ainda não tiveram contato com ele.

A concepção orientada pela demanda requer um alto grau de responsabilidade por parte do indexador ao julgar a qualidade do documento para usuários potenciais, tornando-se necessário antecipar as necessidades de sua demanda para ir além das fronteiras informacionais que separam acervo e usuários.

Nota-se, portanto, que as três concepções possuem vantagens e desvantagens em sua aplicação. A principal vantagem na realização da análise de

assunto a partir da concepção simplista é a rapidez e o baixo custo que a indexação automática possui (ANDERSON, 1994, p.632). Entretanto, uma desvantagem é verificada na impossibilidade de transferência do conhecimento sob o ponto de vista sócio-histórico-cultural do autor do documento e do usuário.

A concepção orientada pelo conteúdo é uma vertente estabelecida que permita o aprimoramento das técnicas de indexação, evidenciando a perspectiva cognitiva que envolve o processo de indexação e o próprio contexto sociocognitivo do indexador.

A indexação é vista como um processo cognitivo a partir do contexto sociocognitivo do indexador, formado pela política de indexação, as regras e procedimentos do manual de indexação, a linguagem de indexação para representação e mediação da linguagem do usuário na recuperação da informação em catálogos coletivos de bibliotecas universitárias (FUJITA; RUBI; BOCCATO, 2009).

Entretanto, tal qual a concepção simplista, a orientada para o conteúdo pode ser incompleta ao apenas focalizar a representação dos documentos, ao invés de considerar seus possíveis usos.

A concepção orientada pela demanda tem a vantagem de permitir a transferência e a disseminação do conhecimento, mas envolve um alto grau de responsabilidade ao distinguir a prioridade de determinados assuntos a usuários potenciais para assegurar sua utilização. O exame de como o texto é analisado para definição de um assunto deve considerar o contexto onde esse assunto está inserido, seja socialmente ou no documento.

De acordo com Naves (1996) as duas últimas concepções, orientada pelo conteúdo e orientada pela demanda, são complementares. Em concordância, considera-se que tais concepções são intrínsecas, pois ao mesmo tempo em que o indexador identifica conceitos que retratam o conteúdo documental, ele seleciona os que possam interessar ao usuário no processo de busca e recuperação por assunto. Dessa forma, as concepções de análise de assunto durante a indexação propiciam: a) a identificação de conceitos quando orientada para o conteúdo e b) a seleção de conceitos quando orientada pela demanda.

Vale ressaltar que a indexação é efetivamente realizada após a representação desses conceitos identificados e selecionados mediante o uso da

linguagem de indexação adotada pelo sistema de recuperação da informação, formando as duas etapas da indexação.

Considerando-se o fato de que o conteúdo do documento é mais bem representado se a identificação e seleção de conceitos forem realizadas, respectivamente, pela perspectiva das concepções orientada pelo conteúdo e pela demanda, isso nos conduz à necessidade de conhecer o comportamento do indexador na análise de assunto para indexação.

Em pesquisa sobre as concepções de análise de assunto em leitura documental, Fujita (2001) realizou análise das entrevistas de Protocolo Verbal Individual de doze indexadores de bibliotecas universitárias e centros de informação especializados. A análise desses dados teve como parâmetro a classificação de Albrechtsen (1993, p.220) para as concepções de análise que afetam o desempenho do indexador enquanto leitor. Os resultados obtidos revelaram que ocorreu mais de uma concepção na análise de assunto realizadas pela maioria dos sujeitos analisados demonstrando combinação das três concepções.

Nessa mesma temática de estudo, Boccato e Fujita (2006) avaliaram as concepções de assunto utilizadas no processo de indexação de artigos científicos com a aplicação do Protocolo Verbal Individual com bibliotecário indexador na área de Odontologia. A partir das abordagens de análise de assunto apresentadas por Albrechtsen (1993, p.220), os resultados permitiram identificar o uso concepção de assunto simplista no processo de indexação de área científica especializada. Outro fator observado na pesquisa foi a incompatibilidade existente entre a linguagem de indexação e os assuntos selecionados no documento analisado.

Com esse objetivo, realizou-se uma pesquisa qualitativaⁱ de observação introspectiva com Protocolo Verbal da cognição de catalogadores durante a indexação de livros.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A técnica de coleta de dados introspectiva denominada Protocolo Verbal consiste na gravação da exteriorização verbal do pensamento de um ou mais indivíduos durante a realização de uma tarefa. O “pensar alto” do sujeito é gravado e transcrito literalmente. No caso do indexador-leitor profissional, ele pode exteriorizar

seus processos mentais enquanto a informação processada está sob o foco de sua atenção. Ele lê e interpreta ao mesmo tempo, exteriorizando em voz alta tudo o que “passa pela sua mente” durante a indexação de livros.

As modalidades de protocolos verbais são em grupo e individual. No âmbito desta pesquisa a modalidade em uso foi a individual na observação dos procedimentos e das dificuldades dos sujeitos participantes no processo de indexação de livros, com destaque para a análise de assunto.

A técnica do protocolo verbal na modalidade individual (PVI) envolveu três estágios de procedimentos de aplicação, a saber:

1. Procedimentos anteriores a coleta:

- definição do universo de pesquisa: Biblioteca Comunitária da Universidade de São Carlos (BCo-UFSCar)ⁱⁱ;
- definição da tarefa: indexação de três livros cada de Ciências Biológicas, Química e Pedagogia, representativos das três áreas do conhecimento - Ciências Biológicas, Exatas e Humanas;
- seleção dos sujeitos participantes: quatro bibliotecários catalogadores da BCo-UFSCar;
- conversa informal dos sujeitos: apresentação do objetivo da pesquisa e técnica de coleta de dados empregada.

2. Procedimentos durante a coleta:

- gravação das falas dos sujeitos participantes a partir da externalização de seus pensamentos durante a realização da indexação com o uso de um gravador digital;
- realização de entrevista retrospectiva.

3. Procedimentos após a coleta:

- transcrição literal das gravações das falas dos sujeitos;
- leitura detalhada dos dados em busca de fenômenos significativos e recorrentes para construir categorias de análise;
- construção das categorias;
- Volta aos dados para retirar trechos da discussão que exemplificassem cada fenômeno, cada categoria.

O PVI permitiu-nos observar as ações e as dificuldades encontradas pelos bibliotecários durante a tarefa de indexação, com destaque para a análise de

assunto. As coletas de dados foram realizadas no ambiente de trabalho dos indexadores, isto é, nas dependências da BCo-UFSCar. A observação participante praticada por estas pesquisadoras foi a do tipo moderada, realizando suas inferências somente em momentos que julgaram necessários para a condução das coletas de dados.

Após a gravação dos PVIs, foram realizadas as transcrições das falas dos sujeitos que possibilitou eleger cinco categorias de análise, a partir da compreensão do objetivo da pesquisa, referencial teórico e concepções de análise de assuntos de Albrechtsen: 1) Procedimentos referentes ao processo de indexação; 2) Escolha da concepção de análise de assunto; 3) Política de indexação; 4) Desempenho da linguagem no processo de indexação; 5) Interação intrabibliotecário.

4 RESULTADOS FINAIS

Os resultados obtidos a partir das declarações dos sujeitos participantes nos protocolos verbais individuais e entrevistas retrospectivas foram analisados dentro das cinco categorias identificadas considerando-se o objetivo da pesquisa e o referencial teórico. As declarações dos sujeitos participantes proporcionaram um conjunto de informações importantes que conduziu-nos a uma análise reflexiva sobre os procedimentos de indexação, com destaque para as concepções de análise de assuntos empregadas:

1) Procedimentos referentes ao processo de indexação:

Verificou-se a falta de sistematização no processo de indexação em todas as áreas do conhecimento, realizada pelos quatro bibliotecários indexadores, revelando que, ao invés do conteúdo documental, utilizam a ficha catalográfica, o sistema de classificação e o Índice BCo (IndBCo) - linguagem de indexação adotada pelo catálogo coletivo da UFSCar - como fontes de informação principais na identificação e seleção de assuntos. A linguagem de indexação configura-se no conhecimento prévio que estes catalogadores possuem acerca do assunto tratado no documento, formadora de seu contexto sociocognitivo.

Exemplo:

Bibliotecário 2

((S)) Bom eu acho que como a outra bibliotecária falou, assim cada um tem uma sistemática na hora de trabalhar [...] ai eu vejo, eu olho de duas maneiras: eu ponho a CDD 621 que foi o que eu achei lá [...] e vou vendo porque é assim no IndBCo, você pode [deve] colocar igual [...].

2) Escolha da concepção de análise de assunto:

Observou-se que a análise de assunto é feita a partir da concepção simplista.

Exemplo:**Bibliotecário 1**

[...] eu dou uma olhadinha rápida, faço uma leitura rápida dentro do livro para ver se ele está abordando um outro assunto, se o que está ali dentro eu coloquei, o que está abordando [...], eu dou uma olhadinha dentro do conteúdo do livro para ver se ele me permite colocar mais um descritor [...].

Bibliotecário 2

[...] porque você tem que pensar não só como bibliotecária, mas como usuário [...].

Todavia, na prática da catalogação cooperativa, a análise de assunto não é realizada quando os registros possuem correspondência total ou parcial de seus elementos (autor, título, entre outros), muito embora o Sistema de Bibliotecas da UFSCar não participe de nenhuma rede de bibliotecas, a exemplo da Rede BIBLIODATA. A não realização da análise de assunto compromete a representação e o uso da linguagem com cabeçalhos de assunto não correspondentes ao nível em que o assunto é efetivamente tratado pelo autor.

Exemplo:**Bibliotecário 3**

É da uma olhadinha ai, uma que normalmente agente procura muito é a do BIBLIODATA [...].

Bibliotecário 4

((S)) [...] é, nós fazemos assim, nós copiamos [...], se os dados são os mesmos, [...] nós copiamos o registro [...].

3) Política de indexação:

A falta da institucionalização de uma política de indexação no Sistema de Bibliotecas da UFSCar foi observada, apesar da BCo possuir um Guia de Procedimentos que estabelece algumas diretrizes na prática da indexação, como a determinação da representação de conceitos por até cinco termos com o uso da linguagem de indexação IndBCo.

Exemplo:**Bibliotecário 1**

[...] ((O/P)) e como vocês [...] estabeleceram que para descrição do assunto pode-se [atribuir] [...] até cinco assuntos por livro, [...]? [...] Tem alguma política estabelecida, tem política de indexação? ((S)) [...] Tem no Guia de Procedimentos, ai vai orientar cada livro como eu vou [indexar], os passos que eu tenho que seguir, quantos descritores vão ter [...] ((O/P)) [...] e esse Guia, o acesso é restrito a vocês? ((S)) Isso [...] é uma coisa interna [...].

4) Desempenho da linguagem no processo de indexação:

Sobre o desempenho da linguagem de indexação, a opção por representar os conceitos por cabeçalhos de assunto genéricos é revelada, tendo em vista a falta de especificidade que a linguagem possui. A desatualização da linguagem de indexação também foi uma ocorrência apontada pelos bibliotecários.

Exemplo:**Bibliotecário 1**

Ela quer um livro que fale sobre ((AD)) **Iconografia** ((O/P)) no campo assunto, ela não vai achar ((S)) exatamente [...]

5) Interação intrabibliotecário:

A comunicação intrabibliotecário é ativa, porém não foi demonstrada essa prática interbibliotecários, ou seja, a troca de informações entre os bibliotecários dos Serviços de Tratamento da Informação e de Referênciaⁱⁱⁱ.

Exemplo:**Bibliotecário 1**

((S)) agente também tem essa coisa essa, você pegar um livro problemático, então agente meio que faz um conselho assim para resolver o assunto agente tem essa coisa as vezes eu chego para uma bibliotecária, esse livro que eu faço? que eu ponho? O que você acha? Entendeu?

O Quadro 1 apresenta a síntese dos resultados das principais ocorrências observadas mediante a coleta de dados com protocolo verbal individual, na observação dos procedimentos e dificuldade do processo de indexação em análise:

CATEGORIAS DE ANÁLISE	OCORRÊNCIAS
Procedimentos referentes ao processo de indexação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ falta de sistematização no processo de indexação em todas as áreas do conhecimento, realizada pelos quatro bibliotecários indexadores; ▪ a linguagem de indexação configura-se como conhecimento prévio do bibliotecário indexador; ▪ ficha catalográfica, sistemas de classificação e Índice BCo (IndBCo) são fontes de informação principais na análise de assuntos.
Escolha da concepção de assunto	<ul style="list-style-type: none"> ▪ análise de assunto realizada a partir da concepção simplista; ▪ a realização inadequada da análise de assunto compromete a representação e o uso da linguagem com cabeçalhos de assunto não correspondentes ao nível em que o assunto é efetivamente tratado pelo autor.
Política de indexação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ falta da institucionalização de uma política de indexação no Sistema de Bibliotecas da UFSCar; ▪ existência de um Guia de Procedimentos que estabelece algumas diretrizes na prática da indexação.
Desempenho da linguagem no processo de indexação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ representação de conceitos por cabeçalhos de assunto genéricos; ▪ falta de especificidade da linguagem de indexação IndBCo.
Interação intrabibliotecário	<ul style="list-style-type: none"> ▪ a comunicação intrabibliotecário é ativa; ▪ falta de comunicação interbibliotecários.

Quadro 1: Síntese dos Resultados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O indexador realiza a análise do assunto para representá-lo por termos da linguagem de indexação. É nesse momento que se inicia a identificação de conceitos, por meio da qual o indexador compreende os conceitos de um documento. Nessa perspectiva, ressaltam-se os aspectos lógicos, lingüísticos e cognitivos que envolvem o processo de indexação, cabendo ao indexador a habilidade necessária para poder realizar a análise conceitual efetiva do documento.

A identificação de conceitos está articulada ao seu contexto, pois é necessário que o indexador saiba qual a importância dos conceitos selecionados para a sua demanda usuária. Nesse sentido, a leitura do indexador está condicionada a determinados objetivos, contextos organizacionais e ao próprio do sistema de recuperação da informação.

A leitura para fins de indexação difere da leitura tratada de modo geral por possuir fins pragmáticos, no entanto, os conhecimentos necessários para um bom entendimento/compreensão de um texto são comuns a ambas. Para tal compreensão, é necessário: conhecimento do assunto primário e estrutura do

conhecimento. O leitor documentalista deve conhecer o assunto e estrutura do conhecimento extra textual tomando por base as instruções de uso do sistema (BEGHTOL, 1986).

Portanto, a indexação depende de uma análise de assunto orientada pelo conteúdo e pela demanda para a identificação e seleção de conceitos, tendo em vista a representação de tais conceitos por meio de termos de uma linguagem de indexação que atenda as necessidades de busca do usuário.

Além disso, torna-se necessário, também, a sistematização do processo de indexação e da própria atuação bibliotecária, bem como da atualização da linguagem de indexação com termos mais especializados e específicos, visando a representação para a busca e recuperação relevante da informação.

Os estudos de Fujita (2001) e Boccato e Fujita (2006) revelaram, respectivamente, tanto o uso das três concepções de assunto em conjunto quanto somente da concepção simplista no processo de indexação. Em comparação, também esta pesquisa demonstrou uma reincidência na escolha pela concepção simplista na análise de assunto de conteúdos documentais.

Subsidiado por Fujita (2003; 2004), orienta-se para que a formação do bibliotecário catalogador seja voltada para a importância da identificação e seleção de conceitos realizada durante a análise de assunto e para a sistematização do processo de indexação como prática profissional no tratamento temático para a recuperação da informação em catálogos coletivos de bibliotecas universitárias.

REFERENCIAS

ALBRECHTSEN, H. Subject analysis and indexing from automated indexing to dominion analysis. **The Indexer**, v.8, n.4, p.219-224, 1993.

ANDERSON, J. D. Standards for indexing; revising the American National Standard Guidelines Z39.4. **Journal of the American Society for Information Science**, v.45, n.8, p.628-636, 1994.

BOCCATO, V. R. C.; FUJITA, M. S. L. A atividade de indexação nas perspectivas das concepções de assunto: o protocolo verbal como instrumento de avaliação qualitativa-cognitiva. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14., 2006. **Anais...** Salvador: UFBA, 2006. (CD-ROM)

FUJITA, M. S. L. A leitura documentária na perspectiva de suas variáveis: leitor-texto-contexto. **DataGramZero: Revista de Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v.5, n.4, 2004. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/ago04/Art_01.htm>. Acesso em: 14 maio 2011.

FUJITA, M. S. L. **Leitura em análise documentária: uma contribuição à formação do indexador**. Marília: FFC/Unesp, 2001. (Relatório de Pesquisa, CNPq).

FUJITA, M. S. L. A identificação de conceitos no processo de análise de assunto para indexação. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v.1, n.1, p.60-90, jul./dez. 2003. Disponível em:

<<http://server01.bc.unicamp.br/seer/ojs/viewissue.php?id=1>>. Acesso em: 26 abr. 2011.

FUJITA, M. S. L.; RUBI, M. P.; BOCCATO, V. R. C. O contexto sociocognitivo do catalogador em bibliotecas universitárias: perspectivas para uma política de tratamento da informação documentária. **DataGramZero: Revista de Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v.10, n.2, abr. 2009. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/abr09/Art_06.htm>. Acesso em: 14 abr. 2011.

GIL LEIVA, I. **Manual de indización: teoría y práctica**. Gijón: Treá, 2008. 429p.

LANGRIDGE, D. **Classificação: abordagem para estudantes de Biblioteconomia**. Rio de Janeiro: Interciência, 1977. 120p.

NAVES, M. M. L. Análise de assunto: concepções. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v.20, n.2, p.215-226, jul./dez. 1996.

RUBI, M. P. **Política de indexação para construção de catálogos coletivos em bibliotecas universitárias**. Marília: Unesp, 2008. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação - Universidade Estadual Paulista (Unesp). Disponível em: <http://www.athena.biblioteca.unesp.br/exlibris/bd/bma/33004110043P4/2008/rubi_mp_dr_mar.pdf>. Acesso em: 6 maio 2011.

UNISIST. Princípios de indexação. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v.10, n.1, p.83-94, mar. 1981.

NOTAS

ⁱ Pesquisa submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa em seres Humanos da Universidade Federal de São Carlos (CEP-UFSCar) com aprovação em reunião realizada em 16/12/2009, sob o nº 511/2009.

ⁱⁱ Biblioteca Comunitária da UFSCar (BCo-UFSCar). Disponível em: <http://www2.ufscar.br/interface_frames/index.php?link=http://www.bco.ufscar.br>.

ⁱⁱⁱ No contexto da Biblioteca Comunitária da UFSCar (BCo-UFSCar), o serviço de Tratamento da Informação é denominado de Departamento de Processamento Técnico e o Serviço de Referência de Departamento de Referência.